

## RESUMO

SILVA, Claudete de Freitas da, M.Sc., Universidade Federal de Viçosa, março de 2011. **“Ações formativas” desenvolvidas em Universidades Federais Mineiras: estratégias de aprendizagem e (re) elaboração dos saberes docentes?** Orientadora: Alvanize Valente Fernandes Ferenc. Coorientadoras: Ana Cláudia Lopes Chequer Saraiva e Rita de Cássia de Alcântara Braúna.

Neste estudo, procuramos compreender o processo de aprendizagem profissional de docentes universitários, mais especificamente, quanto aos saberes que estes docentes vão elaborando e/ou reelaborando em programas de desenvolvimento profissional. Para isso, nos propusemos a analisar o processo de elaboração e/ou (re) elaboração do saber pedagógico de professores universitários, no âmbito de programas de desenvolvimento profissional docente; identificar a contribuição destes programas para o processo de aprendizagem docente de professores universitários; assim como diagnosticar se os professores, participantes desses programas de desenvolvimento profissional docente estabelecem a relação entre os conteúdos trabalhados nos “cursos” e a prática docente. O estudo teve como campo de pesquisa três instituições federais de ensino superior do estado de Minas Gerais (Universidade Federal de Viçosa, Federal de Minas Gerais e a Federal de Uberlândia) e como sujeitos, professores (as) das respectivas universidades. Em dois casos, ouvimos, ainda, Técnicos em Assuntos Educacionais e uma Doutoranda. O motivo desta escolha se deu, uma vez que, fazem ou fizeram parte das ações de desenvolvimento profissional de docentes, em análise. No que se refere ao número de sujeitos, tivemos: Três Técnicas em Assuntos Educacionais, uma doutoranda e oito professores. Utilizamos como técnica de coleta de dados: levantamento documental, entrevistas semiestruturadas, questionário e, também, a técnica “bola de neve”. Reconhecemos as contribuições da abordagem qualitativa para a compreensão do nosso objeto de estudo, e para análise dos dados optamos pela análise de conteúdo. O estudo revelou que em algumas Instituições Federais do estado de Minas Gerais, existem ações formativas que buscam auxiliar aos professores do referido nível de ensino em seus limites, no que se refere à (re) elaboração dos saberes pedagógicos no exercício da docência universitária, em sala de aula. Todavia, constatamos que não há Programas sistematizados, que, por sua vez, proponham-se ao desenvolvimento profissional de docentes universitários. Referente à contribuição das ações de formação investigadas (UAE, GIZ, NAPP e ações posteriores ao NAPP) para o processo de (re) elaboração de

saberes docentes, compreendemos, auxiliados pela ótica das formadoras, que as ações desenvolvidas configuraram-se como um lócus formativo para os professores universitários, procurando atender às demandas do ensino por eles vivenciadas. Quanto aos docentes entrevistados, constatamos que ao reconhecerem alguns de seus limites referentes à aquisição do saber pedagógico encontraram por meio da adesão às ações de formação, assim como em sua formação autônoma, algumas estratégias para sanar os limites evidenciados. Esta prática veio a favorecer aos professores entrevistados o estabelecimento de relações entre o que viam durante o desenvolvimento das ações de formação em que estiveram inseridos e a sua prática docente, além de serem-lhes apresentadas as possibilidades de modificá-la. Reconhecemos, por fim, que as ações formativas, por nós analisadas, se constituíram, de fato, como estratégias de (re) elaboração do saber docente. Estas, por sua vez, se configuraram em espaços formativos, capazes de fomentar a reflexão sobre a prática docente e apontar caminhos para o enfrentamento dos desafios inerentes à docência universitária.